

# Bruxelas: tema das migrações em destaque no Conselho Europeu

[rfi.fr/pt/mundo/20230629-bruxelas-tema-das-migrações-em-destaque-no-conselho-europeu](https://rfi.fr/pt/mundo/20230629-bruxelas-tema-das-migrações-em-destaque-no-conselho-europeu)

29 de junho de 2023

Conselho europeu/Bruxelas

Bruxelas – Em Bruxelas, realiza-se esta quinta e sexta-feira, o Conselho Europeu. Neste encontro de dois dias, os 27 chefes de Estado e de Governo da União Europeia irão discutir vários temas: a guerra na Ucrânia, questões relacionadas com a economia, segurança, defesa e migrações.

Publicado a: 29/06/2023 - 14:48

🕒 2 min



Um barco utilizado por migrantes de Marrocos numa praia da ilha de Gran Canaria em 2016 (ilustração). AP - Javier Bauluz

Texto por: RFI

**Pedro Góis**, sociólogo e especialista de questões de Migração, ligado ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, antevê que não existirão grandes avanços neste encontro em matéria de migrações.

*"Não creio que sejam expectáveis muitos avanços. Pelo que eu percebo, vai ser feita uma avaliação do que tem acontecido nos últimos anos, designadamente das políticas de segurança e vigilância das fronteiras marítimas, no sul, eventualmente alguma avaliação, espero eu, com muita atenção ao caso do naufrágio do navio na Grécia e, de resto,*

*espero aquilo que acontece sempre nas questões das migrações que é que os consensos são sempre muito minimalistas. São através do mínimo possível e, portanto, nunca há muitos avanços", salientou o nosso entrevistado.*

Pedro Góis falou ainda sobre a **rota do Mar Mediterrâneo**, local por onde passam anualmente milhares de migrantes e que é uma das rotas de migração mais mortais do mundo.

*"O Mediterrâneo é um grande local de passagem dos migrantes que vêm da Ásia, via Turquia, quer do norte de África, nas suas diferentes rotas, por isso não havendo rotas seguras, não havendo meios para que as pessoas atravessem o Mediterrâneo, de forma segura, o que vai acontecer é que, periodicamente, vamos ter casos destes [exemplo do naufrágio recente na Grécia]", disse ainda, salientando a necessidade de se conseguir manobrar "toda a dinâmica do 'negócio' das migrações".*

De salientar que, uma semana após a rebelião russa de Prigozhin, este assunto também estará em discussão, bem como a situação da guerra da Ucrânia e um eventual reforço do apoio ao país por parte dos 27.